

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: PADRÃO POSTURAL E PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM BAILARINAS CLÁSSICAS PROFISSIONAIS E AMADORAS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Fisioterapia

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADE DE JAGUARIÚNA - FAJ

AUTOR(ES): JOICE SANTANA TRAJANO DE LIRA, RANIERI MOZER XAVIER

ORIENTADOR(ES): MAURO AUGUSTO SCHREITER MELLONI

Padrão postural e prevalência de lesões musculoesqueléticas em bailarinas clássicas profissionais e amadoras

Joice Santana T. de Lira, Franciele Laís de Oliveira e Ranieri Mozer Xavier
Prof. Dr. Mauro Melloni (Orientador)

1. RESUMO

O estudo está sendo realizado através de um trabalho de campo retrospectivo e quantitativo com objetivo de verificar o padrão postural de bailarinos clássicos através de biofotogrametria com o software SAPO, proporcionando uma avaliação mais fidedigna e científica. Objetiva-se também comparar a prevalência de lesões musculoesqueléticas entre bailarinos profissionais e estudantes. Sendo assim, participarão dessa pesquisa estudantes de duas academias de ballet pertencentes ao interior de São Paulo sendo selecionados bailarinos de ambos os sexos, com idades que variam entre 13 e 35 anos. Espera-se que haja maior predominância de posturas compensatórias e maior prevalência de lesões musculoesqueléticas naqueles participantes classificados como profissionais, em função do maior tempo de prática semanal.

2. INTRODUÇÃO

As características físicas dos bailarinos, a qualidade de desempenho técnico e, principalmente, a sobrecarga de trabalho, estão ligadas diretamente ao aparecimento e frequência dos traumatismos causados pela atividade física própria da dança. A sobrecarga de trabalho é o fator desencadeante mais comum e, muitas vezes o que torna a lesão ainda mais incapacitante do ponto de vista funcional. Essa situação agrava-se ainda mais pelo fato de o tratamento ser, frequentemente, direcionado a queixa principal e não interferir na origem do problema, facilitando assim recidivas e ocasionando lesões cada vez mais graves, assim como o aparecimento de posturas compensatórias (GREGO, 2002).

A avaliação postural é o passo inicial para qualquer avaliação fisioterapêutica, pois a partir das alterações achadas pode se corrigir a

distribuição das cargas e solicitações mecânicas que estão sendo impostas as estruturas corporais como músculos, ligamentos e articulações.

Dentre os programas computadorizados validados para análise postural destaca-se o Software de Avaliação Postural (SAPO). Ribeiro et al, 2015 definiram-na como uma técnica relativamente simples, fácil e objetiva, além de não oferecer riscos ao paciente durante a avaliação. Nesse sentido, uma breve revisão da literatura nos permitiu encontrar apenas 3 estudos (Meereis et al 2011, Meereis 2012 e Ribeiro JN 2016) que avaliam a postura de bailarinos utilizando o software SAPO. Isto posto, observa-se a necessidade de mais estudos para fornecer subsídios quantitativos sobre o assunto em bailarinos.

3. OBJETIVO

Verificar o padrão postural de bailarinos clássicos através de biofotogrametria com o software SAPO e comparar a prevalência de lesões musculoesqueléticas entre dois grupos de dançarinos, observando se há prevalência de alteração postural em função do tempo de prática semanal. Objetiva-se ainda correlacionar o índice de lesões a partir das posturas compensatórias caso exista.

4. MÉTODO E DESENVOLVIMENTO

O estudo está sendo realizado através de um trabalho de campo retrospectivo e quantitativo. Participarão estudantes de ballet pertencentes ao interior de São Paulo. Bailarinos de ambos os sexos, com idade entre 13 e 35 anos. *Critérios de inclusão:* estar regularmente inserido na rotina das academias, ter participação mínima na prática de duas vezes por semana, com no mínimo 5 anos de experiência. *Critérios de exclusão:* apresentar lesão musculoesquelética que o impossibilite da prática do Ballet no momento do início do estudo. O participante irá preencher o termo de consentimento livre e esclarecido concordando em participar, se apresentar idade igual ou superior a 18 anos, ou através dos responsáveis legais, quando menores de idade. *Ficha de avaliação inicial:* será aplicada uma ficha de avaliação onde contém os demográficos como dados pessoais e informações referentes à prática do ballet, questionamento sobre dores referidas, tempo de experiência no ballet, características da rotina semanal e sobre a prática de atividade física paralela realizada. *Biofotogrametria:* O registro fotográfico será realizado com uma câmera digital posicionada a 3,5 metros do voluntário, sobre um tripé de um

metro de altura, assim como no estudo de Meeires ECW et al, 2011. O voluntário utilizará trajes de banho. Os registros fotográficos serão realizados nos quatro planos: frontal (anterior e posterior) e sagital (direito e esquerdo), de acordo com o protocolo do estudo dos autores Bosso LR et al, 2012. Após a retirada das fotos, estas serão transferidas ao programa SAPO num computador, no qual será realizada análise dos pontos. *Registro de ocorrência de lesão*: Será realizada a aplicação de um inquérito de morbidade adquirida, que será preenchido por cada um dos bailarinos ou seus responsáveis.

5. RESULTADOS PRELIMINARES

A partir de estudos prévios, foi constatado que os ângulos propostos para a quantificação das assimetrias posturais, utilizados pelo protocolo do Software SAPO, são satisfatoriamente confiáveis para a grande maioria das medidas angulares estudadas. Assim o SAPO analisa a postura, que é considerada complexa e dinâmica. Além disso, mostra-se uma ferramenta simples e gratuita, que fornece, além das medidas lineares, valores angulares, medição de distâncias e desvios corporais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este estudo possibilite a análise postural de bailarinos profissionais e recreacionais. A partir disso seja comprovada a prevalência de lesões no grupo de bailarinos classificados como profissionais, devido à quantidade de horas de prática semanal.

7. FONTES CONSULTADAS

Grego LG, Monteiro HL, Padovani CR, Gonçalves A. Lesões na dança: estudo transversal híbrido em academias da cidade de Bauru-SP. Rev Bras Med Esp. 1999; 5(2): 47-54.

MEEREIS, E.C.W., et al. Análise de tendências posturais em praticantes de balé clássico. Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 22, n. 1, p. 27-35, 1. trim. 2011.

KENDALL FP, McCreary EK, Provance PG, Rodgers MM, Romani WA. Músculos: Provas e funções. 5ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 2007.

Ribeiro AP, Trombini-Souza F, Lunes DH, Monte-Raso VV. Confiabilidade inter e intraexaminador da fotopodometria e intra-examinador da fotopodoscopia. Revista Brasileira Fisioterapia 2006;10(4):435-9.